

● NO FALLET/FOGUETEIRO, PRAZERES E COROA

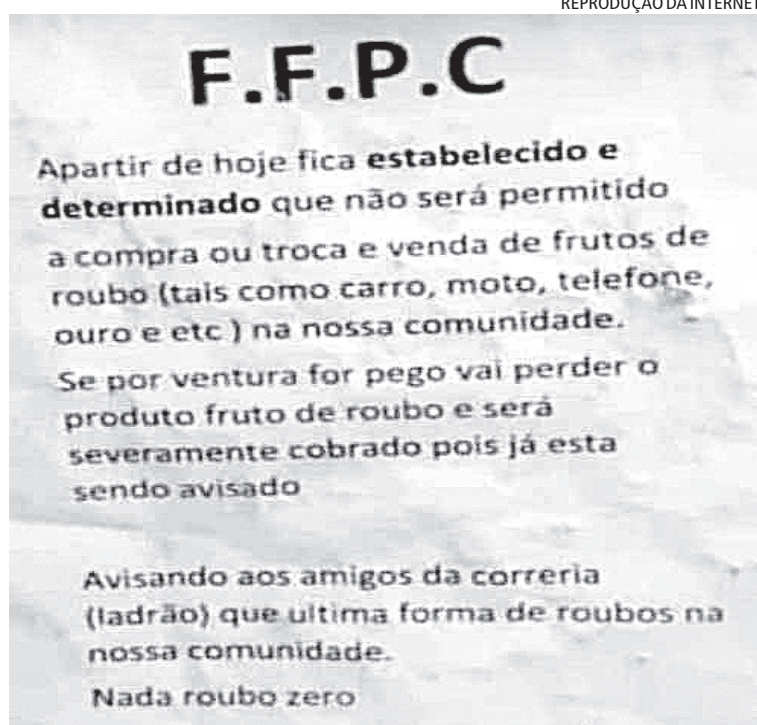
Ordem do tráfico

Traficantes proíbem venda de produtos roubados

A Polícia Civil investiga uma mensagem que teria sido divulgada por traficantes das comunidades Fallet/Fogueteiro, Prazeres e Coroa, que ficam entre Santa Teresa, Santo Cristo e Rio Comprido. O panfleto impresso alerta ladrões da região sobre a proibição da compra, troca e venda de produtos roubados.

“A partir de hoje fica estabelecido e determinado que não será permitido a compra ou troca e venda de frutos de roubo (tais como carro, moto, telefone, ouro e etc) na nossa comunidade”, diz um trecho da mensagem.

O panfleto afirma ainda que quem for pego praticando o crime em questão “vai perder o produto de roubo e será severamente cobrado, pois já está sendo avisado”. “Avisando aos amigos da correria (ladrão) que última forma de roubos na nossa comunidade. Nada, roubo zero”,



Mensagem que está sendo divulgada nas comunidades da região

acrescenta o texto.

A Polícia Civil informou que a 7ª DP (Santa Teresa) investiga

o tráfico na região e que “essas mensagens estão sendo apuradas pela unidade”.

● ERAM 50 MANDADOS

Muito barulho por nada

Megaoperação da Civil prende só quatro criminosos

A Polícia Civil fez ontem uma megaoperação no Complexo do Salgueiro e no Jardim Catarina, em São Gonçalo, na Região Metropolitana. A ação contou com mais de 150 agentes, divididos em 50 equipes de diversas delegacias do estado e da Coordenadoria de Recursos Especiais (Core), com apoio de um helicóptero blindado.

O objetivo era cumprir 50

mandados de prisão contra criminosos acusados de homicídio, tráfico de drogas e roubos, mas apenas quatro foram cumpridos. Segundo o subsecretário de Planejamento e Integração Operacional da Polícia Civil, delegado Fábio Barucke, além do cumprimento dos mandados, a operação também tinha como objetivo fazer um reconhecimento da área

para futuras investigações na região.

Desde dezembro, quatro idosos morreram vítimas de bala perdida em São Gonçalo. Este mês, a cidade registrou pelo menos quatro assassinatos e duas pessoas baleadas em tentativas de assalto. De janeiro a novembro de 2019, foram registradas 458 mortes violentas, 29 casos a menos do que em 2018.

● OPERAÇÃO VERÃO

Blitz móvel da Lei Seca

Ações serão durante o dia, em vias de acesso a praias e cachoeiras

A Operação Verão, coordenada pela Secretaria de Estado e Governo, começou ontem com uma blitz da Lei Seca na orla de Ipanema, na Zona Sul. A ação tem como foco ampliar a fiscalização durante o dia em vias que dão acesso a áreas de lazer, como praias, cachoeiras e parques, no período de férias. A novidade deste ano é que as blitzes serão móveis.

“Essa ação vai funcionar como um braço menor das bases fixas da Lei Seca para tentar identificar os motoristas que tentam fugir da fiscalização com auxílio de aplicativos ou outras estratégias”, explicou o secretário Cleiton Rodrigues.

Além das ações diurnas da Lei Seca, a Operação Verão também terá trabalho especial do Segurança Presente, atuando nas areias e orla em busca de armas brancas, e da Marcha Pela Cidadania e Ordem, que trabalha no ordenamento e distribuição de pulseiras de identificação para crianças.

Somente ontem, no primeiro dia da operação, 193 motoristas foram abordados, sendo cinco deles autuados por



Operação começou em Ipanema

ter ingerido álcool. Uma faca também foi encontrada pelos agentes do Segurança Presente.

Esta é a sexta edição da Operação Verão da Lei Seca e a primeira do Segurança Presente e da Marcha Pela Cidadania e Ordem. No ano passado, a Lei Seca abordou 23.739 motoristas nas ações diurnas do verão. Desses, 1.455 apresentavam sinais de embriaguez, o que representa 6,12% do total de abordados.

Expansão do Segurança Presente

● A operação Segurança Presente vai chegar a outros pontos do estado: Copacabana, Bonsucesso, São Gonçalo, Irajá, Madureira e Jacarepaguá. Com isso, a ação estará presente em 25 pontos do estado.

As próximas inaugurações do Segurança Presente serão nos dias 20 (Copacabana), 22

(Bonsucesso), 24 (São Gonçalo — Centro e Alcântara) e 28 de janeiro (Irajá e Madureira) e 4 de fevereiro (Jacarepaguá).

O governo do estado já divulgou a intenção de levar o projeto para rodovias que cortam o estado para o combate do roubo de cargas, com investimentos de R\$ 500 milhões.